

Milho: estratégias para alta produtividade e qualidade da forragem

PÁGINA 12

**Cavalgada
Barra do Riachão
a Quatro Anas**

PÁGINA 06

**Circuito Nota
10 na Fazenda
Retiro do Flor**

PÁGINA 09

**Exposete 2025
acontece de 18 a
21 de setembro**

PÁGINA 13

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**FERTILCARE 600
MONODOSE**

DE: R\$ 124,00
PARA: **R\$ 109,90**



AGEMOXI CL 250 MG C/10

DE: R\$ 116,50
PARA: **R\$ 92,50**



**SILOTRATO 250G
72HORAS (REFRIGERADO)**

DE: R\$ 155,00
PARA: **R\$ 133,00**



KETOPROFENO 10 ML INJ

(TRATAMENTO de SEMENTE)
DE: R\$ 42,00
PARA: **R\$ 27,70**



SEC LAX 2 MG

DE: R\$ 230,00
PARA: **R\$ 159,00**



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)**

DE: R\$ 707,00
PARA: **R\$ 628,80**



TYLAN SOLUVEL 110 G

DE: R\$ 219,50
PARA: **R\$ 182,50**



**CONTRATACK PLUS
PLUS 1 LT POUR-ON**

DE: R\$ 675,00
PARA: **R\$ 599,00**



**FIPROTACK
POUR-ON**

DE: R\$ 532,00
PARA: **R\$ 472,00**



TRIPTOCALM GEL 35G

DE: R\$ 43,00
PARA: **R\$ 35,00**



MASTIJET FORTE LACTAÇÃO

DE: R\$ 29,00
PARA: **R\$ 23,50**



LUTALYSE 30ML

DE: R\$ 65,00
PARA: **R\$ 58,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Ilacir Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães Capanema, José Aroudo de Paula e Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:** Ednaldo dos Santos Tavares, André Luiz dos Anjos Fonseca e Maria Elizabeth Cristeli.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



Mauro



Marcelo



Maurílio

Hora de plantar a safra

Está chegando a época ideal do produtor preparar para o plantio da safra para alimentação do rebanho, com vistas à produção de leite. Geralmente começa com o período das chuvas, de outubro a dezembro.

Para uma estratégia de sucesso, o ideal é consultar um agrônomo ou técnico. A Cooperse tem, a disposição dos associados, o agrônomo e técnica para orientação dos plantios, para que seja mais eficiente e produtiva. O seu armazém também está bem estocado adubos, sementes, herbicidas e fungicidas, com preços competitivos.

Lembramos também que, qualquer comercia-

lização feita diretamente entre o produtor associado e sua Cooperativa, o “lucro” é de todos os envolvidos no sistema.

Na Cooperse, o produtor encontra praticamente tudo que precisa para sua fazenda. A diretoria continua investindo em melhorias que trazem benefícios diretos para o associado e para aqueles que lidam no campo e para a cidade.

Seguimos adiante, trabalhando com seriedade. E lembramos, as portas da diretoria estão sempre abertas para um diálogo.

Forte abraço!

**Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo
Maurílio Vaz de Melo**

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

(31) 3771-1946 (31) 3771-6853 (31) 3773-5496 (31) 98373-1184

Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Leite A2A2: Oportunidade de mercado

O leite é essencialmente composto por proteínas, sendo 80% caseínas e 20% proteínas do soro. Dentre as caseínas, existem 13 diferentes variantes, sendo o leite classificado como A1 ou A2, de acordo com a caseína predominante.

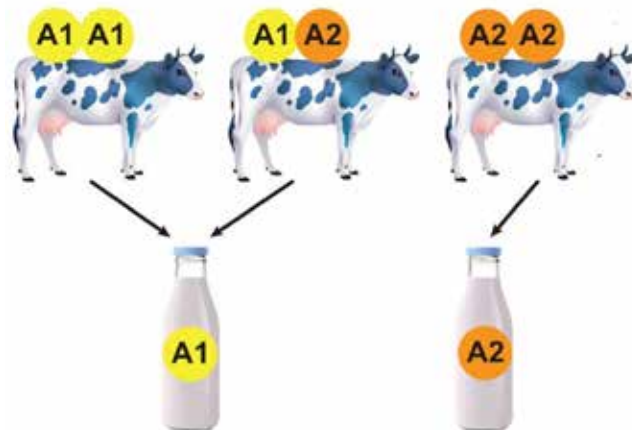
O leite A2A2 é caracterizado pela presença exclusiva de β-caseína A2, diferente do leite convencional que pode conter A1 e/ou A2. A diferença entre as variantes A1 e A2 é apenas a substituição do aminoácido 67 dos 209 que compõem a proteína, onde a β-caseína A1 apresenta um resíduo de histidina e a β-caseína A2 apresenta um resíduo de prolina.

Em virtude dessa modificação na sequência de aminoácidos, no momento da quebra dessa proteína, ocorre a liberação

de uma cadeia de aminoácidos que é por sua vez um peptídeo, conhecido como beta-casomorfina-7 (BCM-7) que causa reações adversas nos seres humanos, sendo considerado um fator oxidante e predisponente ao desenvolvimento de alergia à proteína do leite.

No caso de leite contendo somente a variante A2, a hidrólise enzimática não ocorre, ou quando ocorre, produz o peptídeo BCM-9, o qual não apresenta nenhum efeito clínico nos seres humanos, ou seja, é um leite de melhor digestão.

O processo de produção de leite A2A2 é o mesmo que o de produção de leite comum, porém os animais que produzem apenas a proteína A2 são chamados de animais A2A2 e podem ser cruzados entre si



ou inseminados com animais A2A2 de um fornecedor confiável e, uma vez que o produtor tenha uma linhagem de animais A2A2, ele pode começar a produzir leite A2A2.

De modo geral, as raças zebrinas apresentam maior frequência do genótipo A2A2 quando comparada as taurinas. Resultados nacionais de rebanhos zebrinos leiteiros encontraram frequências gênicas do alelo A2 variando de 89 – 100%. A certificação do leite A2A2 (Selo A2A2) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) garante ao consumidor a qualidade e a origem do produto, permitindo aos produtores

diferenciar seu leite no mercado e agregar mais valor ao produto.

Embora exija investimento inicial em genética e certificação, a produção de leite A2A2 pode ser uma alternativa lucrativa a médio e longo prazo devido à sua maior demanda de mercado, preços premium e ao pouco volume produzido atualmente.

A vantagem competitiva é a exploração de um nicho de mercado crescente, que está disposto a pagar mais para produtos que valorizam a saúde e a facilidade de digestão, podendo trazer retornos significativos para os produtores que se anteciparem a essa tendência.

tempoverde.agr.br

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS

- ☑ Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- ☑ Coxo coberto;
- ☑ Curral e piquete próximos à hospedagem;
- ☑ Embarcador;
- ☑ Cocheira p/ selaria;
- ☑ Mangueira para banho na tropa;
- ☑ Churrasqueira;
- ☑ Jantar e café da manhã (Opcional);
- ☑ Roupa de cama e Banho (Opcional).

Contato: (31) 98751-0750 • Adriana

@casasagracinhalapinha • @fazendamartins.lapinha
Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.

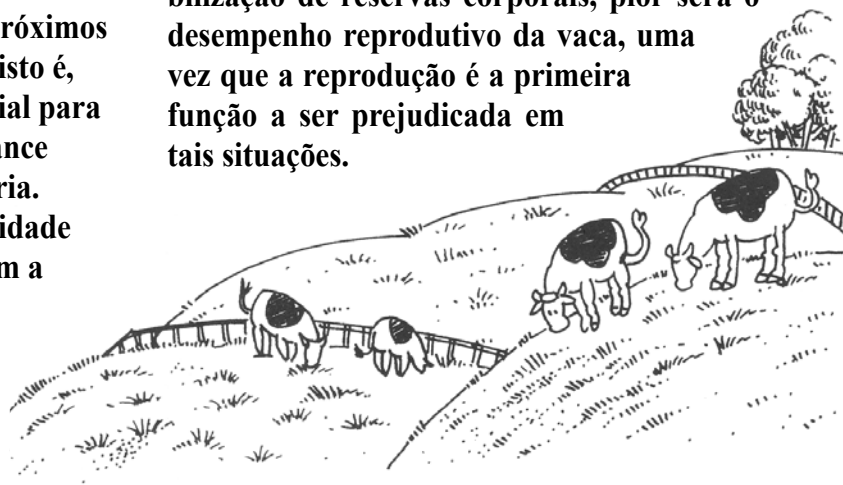


Em que situações utilizam-se touros mestiços? Qual o grau de sangue mais recomendado?

O uso de touros mestiços é recomendado para as propriedades onde não há inseminação artificial e é impossível a manutenção de reprodutores puros para a prática do cruzamento rotativo. Para compensar a perda na heterose (vigor híbrido), causada pela mestiçagem, é essencial que se faça uma escolha criteriosa (seleção) dos reprodutores mestiços a serem utilizados. O grau de sangue desses touros pode ser 1/2, 5/8, 3/4 Europeu x Zebu, ou próximos a estes. O importante é a seleção do touro, isto é, deve ser filho de pai e mãe com alto potencial para a produção de leite, o que aumentará a chance de ele apresentar herança leiteira satisfatória. Em propriedades maiores, com dupla finalidade de exploração (leite e carne), e que praticam a inseminação artificial, o uso de sêmen de touros mestiços provados seria também recomendável, porque os produtos apresentarão bom desenvolvimento ponderal e boa produção de leite.

Até que ponto uma vaca consegue produzir e reproduzir recebendo dietas deficientes em energia?

Normalmente, os níveis de energia e proteína na dieta é que determinam a quantidade produzida de leite. Contudo, as vacas recém-paridas conseguem mobilizar reservas corporais (gorduras), e orientar estas reservas para a produção de leite. Há, também, alguma mobilização de proteína, mas em pequena quantidade. Estas mobilizações resultam em perda de peso dos animais. Especialmente no terço inicial da lactação, há indicações de que a mobilização de reservas corporais pode contribuir com até 30% da produção de leite. É bom salientar que a mobilização excessiva de reservas corporais da vaca pode causar doenças metabólicas, como a acetonemia. Além disso, quanto maior a mobilização de reservas corporais, pior será o desempenho reprodutivo da vaca, uma vez que a reprodução é a primeira função a ser prejudicada em tais situações.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete



Cavalgada Barra do Riachão à Quatro Anas



“Sol de primavera (tá quase), abro as janelas do meu peito, a lição sabemos de cor, só nos resta aprender...”, letra da música de Beto Guedes. Na Beira do Rio, foi procurar o encavado do barranco pra chegar na beira d’água. Quem está montado em animal experiente pega a guia, os outros seguem logo atrás.

Quando o primeiro entrou na água fez um barulhão assustando. Os derradeiros, que seguiam, tamina cuidadosa, pois do lado direito tem um poço fundo dentro do Rio. Se lerdá um tiquinho, naquele ponto, era assustador, as águas passam ligeiras, só mesmo a nado. Coisa de nem pensar no momento.

Estalou uma sonora palmada do lado direito na taba do pescoço da égua, indicando pra desviar um pouco. Ela bafejou a água cristalina, seguindo confortável rio adentro. Botinas, perneiras da Selaria Sete, até a altura dos joelhos, já estavam molhados. Cavalgan-

te seguia relutante, nervoso, o corpo a tremer, sem deixar que os companheiros percebessem seu medo. Longos segundos que pareceram horas, ai falou, saiiinnndo fora.

Pensou. Égua abençoada essa uma. “Siga em frente, tenho uma nova trilha pra vocês, vão à luta sem medo pois estou contigo. Foi Deus que disse assim.”

Palmito Bar do Som, Bar do Iremar, o João, familiares, cavalgando já quando muito duas horas, duas e meia tinham ficado pra traz. “Bora moçada”. Alertou aos cavalgantes, sem exigir que os outros sejam como queremos, pois nem nós somos.

Lá no Orlando e Berenice, ajeitavam, apurando um capado, recém sacrificado. Torresmo, linguíça, Muçia, feitos com muito capricho, tinha é muita carne.

É de deixar o coração bater e disparar. Nós tiramos um tempo do nosso tempo para passar um

tempo com o dono do tempo enquanto há tempo.

Maquinezinho, Periquito também ficou pra traz, o destino agora é Brejo Alegre. Alguns minutos e mais um tempinho dilatado chegamos. O Pedro mostrou onde lavar e soltar a tropa para merecido descanso e alimentação. Ali, pouso daquela noite. Não estamos apenas vivendo, e sim criando uma história inspiradora.

E lá estávamos nós, fazendo mais uma cavalgada. Foi com tudo aquilo que nos faz feliz. Realizados são aqueles que sabem deixar boa lembrança na alma dos outros... No outro dia, o Cacau, Giovanni, Du, Hudson e Flávio seguiam. Tínhamos um plano, e Deus, como sempre, convidado a cavalgar conosco.

Orlando, Berenice, Juliana, Guilherme, Luiza, Laura, João Teixeira, Lindalva, Rafaela, Wanderson, Mariana, Felipe, Regiane, Gabriel, Milena, Matheus, Carlinhos, Lucia, Giova-

na, Tania, Reinaldo, Jair, Deusdete, Nildenia, Sérgio, Thaís, Izadora, Joãozinho, Patrícia, Júnior, Sirléia, Matheus, Miguel, Henrique, Roseana, Helena, participaram desta cavalgada intermunicipal: Jequitibá, Cordisburgo, Curvelo. Viver, é a única coisa que não podemos deixar para depois...

E não é que o Matheus se deu bem. Cavalgou a égua Jooovia, 1,57 m de altura. Cabeça larga na frente, fina no chanfro e focinho, pescoço largo. Forte, bem inserido em espádua inclinada. Costelas longas e arqueadas, dorso curto, musculatura forte e bem distribuída, pernas bem direcionadas, com quartelas anguladas. Sem trote, sem andadura, marcha cômoda, com sobre-pegada. Pelagem lobuna, cernelha de animal muar. Resolvida, ela é livre...

Procurando sempre fazer o melhor com as condições que temos, vou cavalgando pedaços de mim vou deixando...

Imagem meramente ilustrativa

Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.

É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

MATRÍCULAS
ABERTAS



Sev 

Colégio **ANGLO**

Somos únicos!



Produtos veterinários: uso responsável e consequências

Neste mês, descrevemos a importância do uso responsável de produtos veterinários e seus efeitos na atividade leiteira

Todos sabemos dos impactos e das perdas econômicas para os produtores de leite devido aos parasitos internos e externos de bovinos. Estamos nos referindo às verminoses e outras parasitoses internas, além de infestações causadas principalmente por carrapatos, bernes e moscas (parasitos externos). Para reduzir o impacto destas parasitoses, precisamos utilizar produtos veterinários como vermífugos e produtos ectoparasiticidas, para o controle de vermes, carrapatos, bernes, entre outros.

É importante destacar que o uso destes produtos veterinários, em especial de endoparasiticidas (para vermes e parasitos internos) e ectoparasiticidas (para carrapatos, piolhos e moscas), é essencial para garantir a sanidade animal e produtividade das propriedades rurais. No entanto, o uso excessivo, indiscriminado ou incorreto desses produtos pode trazer sérias consequências para os animais, produtores, consumidores e para o meio ambiente. Por isto, destacamos que o uso destes medicamentos deve ser responsável, racional e sob orientação técnica.

E por que estes medicamentos devem ser usados de forma responsável? Para responder esta pergunta, é importante destacar alguns aspectos. O primeiro deles é que a legislação brasileira (Instrução Normativa no 162/2022 (Brasil, 2022) estabelece o Limite Máximo de Resíduos (LMR) no leite para os medicamentos que podem ser usados e para aqueles que não podem ser utilizados em animais produtores de leite para consumo humano. Recomenda-se atenção quanto aos produtos que não têm autorização de uso em vacas produtoras de leite para consumo.

Insumo Farmacêutico Ativo (IFA)	Composto químico	Ação
Abamectina	Lactona macrocíclica	Ectoparasiticida e anti-helmíntico
Ciromazina	Triazina	Larvicida
Fluralaner	Isoxazolininas	Ectoparasiticida
Halofuginona	Derivado de quinazolinona	Antiprotozoário
Levamisol	Imidazotiazol	Anti-helmíntico
Sisapronil	Fenilpirazol	Ectoparasiticida
Toltrazuril	Derivado da triazinetriona	Antiprotozoário

Quadro 1. Relação de endo e ectoparasiticidas não aprovados para uso em vacas produtoras de leite para consumo (IN 162/2022).

Além da questão legal, as consequências de uso indiscriminado destes medicamentos geram problemas aos produtores, indústrias e consumidores. Para os produtores, destacamos: a) perda de eficácia dos produtos devido à resistência dos parasitos e com isto, falhas no controle de carrapatos e moscas e riscos de doenças como a tristeza parasitária bovina (babesiose e anaplasmose); b) aumento dos custos de tratamentos, pois é preciso usar mais produtos ou associar moléculas para garantir um controle eficiente; c) perdas produtivas por falhas no controle (redução da produção de leite, do ganho de peso, da fertilidade, etc.). No caso das indústrias de laticínios, os problemas do uso irresponsável destes produtos veterinários estão relacionados a riscos de problemas com resíduos no leite e em derivados lácteos, por: a) ocorrência de não conformidades, recebimento de autos de infração e ainda, o comprometimento de possíveis exportações e; b) rejeição e não liberação de lotes de leite por presença de resíduos de princípios ativos destes medicamentos acima dos limites máximos permitidos.

Para os consumidores, os principais problemas decorrem de: a) risco à saúde pelo consumo de alimentos com resíduos destes medicamentos; e b) desconfiança sobre a segurança dos produtos de origem animal.

Para evitar estes problemas, é necessário que os medicamentos sejam usados corretamente. As ações para o sucesso do controle dos parasitos internos e externos incluem: 1. Diagnóstico prévio: o uso de qualquer antiparasitário deve ser precedido de exames laboratoriais como: a) contagem de ovos por grama de fezes (OPG) para endoparasitos (vermes); b) monitoramento da infestação de carrapatos (contagens de carrapatos em pontos específicos do corpo); c) Testes de biocarrapaticitograma para avaliação da postura de carrapatos e da viabilidade dos ovos). 2. Escolha do medicamento: deve considerar: a) o parasito a ser controlado; b) a fase de vida do parasito; c) o histórico de eficácia na propriedade; d) se o produto é permitido para uso em vacas produtoras de leite para consumo humano, conforme a legislação brasileira. 3. Respeito ao período de carência: todos os medicamentos possuem um período

de carência que deve ser respeitado para garantir que não seja veiculado resíduos no leite. 4. Dosagem correta e aplicação adequada: é essencial destacar que a subdosagem favorece a resistência e que o método de aplicação no caso do controle de carrapatos (banho de imersão, pour-on, injetável, oral) deve seguir as instruções do fabricante e orientação técnica.

É muito importante e recomendado que toda propriedade tenha um programa sanitário que inclua, além das vacinações dos animais, um planejamento sanitário de controle de endo e de ectoparasitos. Para isto, o médico veterinário deve ser consultado para que todos os protocolos possam ser desenvolvidos, especificamente, para a situação de cada propriedade.

Não se pode esquecer de que o uso de produtos para controle de endoparasitos (vermes e protozoários) e de ectoparasitos (principalmente carrapatos, bernes e moscas) sem aprovação para uso em vacas produtoras de leite para consumo humano (Quadro 1) pode resultar em grave problema para o produtor por colocar em risco a obtenção de leite seguro, com risco de veiculação de resíduos que podem causar sérios agravos à saúde humana.

Portanto, é importante redobrar os cuidados quanto ao uso de medicamentos para o controle de endo e ectoparasiticidas, ler a bula e procurar orientação técnica para a implantação de programas sanitários nas propriedades, que incluam o controle destes parasitos internos e externos, de forma racional e responsável! Isto garante a saúde e o bem-estar animal e a produção de leite seguro! Se ligue!

Nota 10 na Fazenda Retiro do Flor

No dia 30 de agosto a Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), em parceria com a Coopersete, realizou na Fazenda Retiro do Flor, em Funilândia (MG), propriedade do cooperado Marcelo Candioto, que também é o presidente da CCPR, o “Dia de Campo Circuito Nota 10”.

No encontro foram apresentados resultados da propriedade por meio dos programas e serviços da CCPR. Mostrou, na prática, como o produtor pode produzir mais e melhor. A Fazenda Retiro do Flor participa do programa “Práticas Nota 10”, da CCPR, focando em melhoramento genético e bem-estar animal. O “Práticas Nota 10” da CCPR é um programa de boas práticas que avalia quatro pilares de uma fazenda leiteira: gestão, qualidade do leite, infraestrutura e bem-estar animal.



Calcário na água da sua casa?



Nós temos a solução!

Filtro Central de Água com Abrandador de Calcário

- Garantia de 03 anos
- Sem manutenção
- Elimina o calcário da sua água
- Água filtrada em todos pontos da casa

12x R\$ 379,00 instalado

☎ (31) 99592-1292 www.sollazer7l.com.br



RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de AGOSTO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.187.499	38.306
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	729.178	23.522
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	151.348	4.882
004 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	147.077	4.744
005 Agropecuária Costa Machado Ltda.	93.875	3.028
006 Maria do Carmo de Oliveira.....	91.421	2.949
007 Ilacir Pereira de Amorim.....	75.148	2.424
008 Celina Puntel Candiotto de Carvalho.....	67.147	2.166
009 Adilson Guimarães Capanema.....	53.439	1.724
010 Adão Geraldo Bastos de Sena.....	42.342	1.366
011 Ivan Leão França.....	38.509	1.242
012 Edimilson Lourenço de Freitas.....	30.442	982
013 Flávio Bittencourt Tavares.....	27.799	897
014 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	27.719	894
015 Flávio Lisboa Peres.....	26.709	862
016 Maurílio Vaz de Melo.....	26.661	860
017 Epamig.....	26.599	858
018 Sylvio Romero Perez de Carvalho.....	24.015	775
019 Edson Lourenço de Freitas.....	21.378	690
020 Celso Aparecido de Oliveira.....	18.591	600
021 Sérgio França Leão.....	16.675	538
022 Eymard Timponi França.....	13.321	430
023 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira.....	9.575	309
024 Carlos Liboreiro Filho.....	9.027	291
025 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira.....	8.907	287
026 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	8.238	266
027 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.843	253
028 Eliana Viana Oliveira.....	7.509	242
029 Marcelo Azeredo Barbosa.....	6.425	207
030 Hélio Pereira de Avelar.....	5.526	178
031 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.968	160
032 Carlos Ribeiro de Matos.....	4.914	159
033 Aparecida Moreira Cota Cruz.....	4.590	148
034 Arísio Alves França.....	4.222	136
035 Vera Lúcia Brandão Costa.....	3.938	127
036 Ivan Moreira Braga.....	3.617	117
037 Júlio César Duarte de Paula.....	3.568	115
038 Waldir Botelho.....	3.513	113
039 Flávio Guimarães da Rocha.....	3.183	103
040 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	3.133	101
041 Honório Gontijo de Lacerda.....	3.122	101
042 José Aroudo de Paula.....	2.923	94
043 Milton Antônio Tavares.....	2.858	92
044 Olavo Martins Figueiredo.....	2.783	90
045 Luiz Nei Pereira da Silva.....	2.598	84
046 Espólio de Geraldo Vazante.....	2.523	81
047 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	2.453	79
048 Alexandre Lopes Lacerda.....	2.414	78
049 Helvécio Damião de Oliveira.....	2.294	74
050 Antônio Fortunato Martins.....	2.149	69

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - AGOSTO/25

PRODUTOR	R\$
Rodrigo Nogueira Ferreira.....	0,3050
Adilson Guimarães Capanema.....	0,3010
Adão Geraldo Bastos de Sena.....	0,2983
Agropecuária Costa Machado Ltda.	0,2920
Olavo Martins Figueiredo.....	0,2917
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,2822
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,2785
Geraldo José Duarte de Paula.....	0,2771
Ivan Leão França.....	0,2722
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2714
Marcelo Azeredo Barbosa.....	0,2661
Edson Lourenço de Freitas.....	0,2621
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2562
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2558
Ilacir Pereira de Amorim.....	0,2533
Júlio César Duarte de Paula.....	0,2491
Espólio de Múrcio Jose Silva.....	0,2484
Roxane Alves França.....	0,2230
Sérgio França Leão.....	0,1903
Espólio de Geraldo Vazante.....	0,1773
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,1667



NITROÊNENES

DISTRIBUIDORA DE NITROGÊNIO E PRODUTOS PARA INSEMINAÇÃO

(31) 99566 - 8429



PEÇAS PARA TRATORES

Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros

Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - AGOSTO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo	729.178	2.828
Flávio Bittencourt Tavares	27.799	3.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	24.015	3.873
Rodrigo Nogueira Ferreira	27.719	4.472
Adão Geraldo Bastos de Sena	42.342	5.000
Ilacir Pereira de Amorim	20.201	5.477
Adilson Guimarães Capanema	53.439	5.477
Edimilson Lourenço de Freitas	30.442	6.325
Edson Lourenço de Freitas	21.378	6.325
Celso Aparecido de Oliveira	18.591	6.325
Felipe César Viana Oliveira e/ou	8.238	6.325
Eliana Viana Oliveira	7.509	6.325
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	6.481
Marcelo Azeredo Barbosa	6.425	6.481
Eduardo José Batista Maciel	1.209	6.928
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	62.087	7.483
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	151.348	7.483
Roxane Alves França	860	8.000

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - AGOSTO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Antônio Edésio Martins De Figueiredo	7.843	112.098
Luiz Antônio Bernardino de Souza	698	113.561
Flávio Guimarães da Rocha	3.183	131.491
Eduardo José Batista Maciel	1.209	144.250
Edimilson Lourenço de Freitas	30.442	144.499
André Luiz dos Anjos Fonseca	1.072	159.349
Mauro Antônio Costa de Araújo	729.178	160.499
Celso Aparecido de Oliveira	18.591	168.790
Felipe César Viana Oliveira e/ou	8.238	168.790
Eliana Viana Oliveira	7.509	168.790
Geraldo Elísio Viana	1.922	176.187
Adilson Guimarães Capanema	53.439	176.445
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	62.087	181.417
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	151.348	181.417
Rodrigo Nogueira Ferreira	27.719	183.467
Epamig	26.599	189.262
Marcos Adão da Silva	1.857	212.250
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.618	237.462
Olavo Martins Figueiredo	2.783	237.462
Delvo Martins Figueiredo	1.740	239.706

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - AGOSTO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	449	4,69
Vera Lúcia Brandão Costa	3.938	4,67
Ivan Leão França	38.509	4,57
Maria do Carmo de Oliveira	91.421	4,49
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	2.453	4,48
José Aroudo de Paula	2923	4,45
Luiz Antônio Bernardino de Souza	698	4,40
Rodrigo Nogueira Ferreira	27.719	4,37
Carlos Liboreiro Filho	9.027	4,35
Ilacir Pereira de Amorim	20.201	4,33
Flávio Lisboa Peres	26.709	4,32
Maria Elizabeth Cristeli	519	4,31
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.907	4,24
Agropecuária Costa Machado Ltda.	93.875	4,24
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,23
Adilson Guimarães Capanema	53.439	4,23
Marcelo Azeredo Barbosa	6.425	4,23
Epamig	26.599	4,23
Espólio de Múrcio José Silva	428	4,20

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - AGOSTO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Geraldo José Duarte de Paula	1.360	4,01
Júlio César Duarte de Paula	3.568	3,71
Adão Geraldo Bastos de Sena	42.342	3,66
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.403	3,62
Carlos Liboreiro Filho	9.027	3,60
Agropecuária Costa Machado Ltda.	93.875	3,57
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.907	3,56
Espólio de Múrcio José Silva	428	3,55
Ernane Gonçalves de Paula	2.137	3,53
José Aroudo de Paula	2.923	3,53
Helvécio Damião de Oliveira	2.294	3,53
Helvécio Marques	1.865	3,51
Ivan Leão França	38.509	3,51
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	449	3,51
Vera Lúcia Brandão Costa	3.938	3,51
Maria do Carmo de Oliveira	91.421	3,50
Rodrigo Nogueira Ferreira	27.719	3,49
Mauro Pereira da Silva	671	3,48
Marinho Mendes da Silva	671	3,48
Antônio José Martins	1.664	3,47

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Milho: estratégias para alta produtividade e qualidade da forragem



O milho é uma das principais culturas utilizadas na alimentação de bovinos leiteiros no Brasil, seja na forma de grãos, silagem ou mesmo como parte de dietas balanceadas. Por apresentar elevada produtividade e excelente valor nutritivo, o milho se consolidou como a base alimentar em muitas propriedades que buscam aumentar a eficiência produtiva do rebanho. No entanto, para que a cultura atinja o seu potencial, é fundamental planejar corretamente o plantio, respeitando o calendário agrícola da região e adotando práticas de manejo adequadas.

O período ideal para o plantio do milho destinado à alimentação animal está diretamente associado ao início do período chuvoso, geralmente entre outubro e dezembro na maior parte do país. Entretanto, em algumas regiões onde há possibilidade de irrigação ou regimes de chuvas diferentes, o plantio pode ser realizado em épocas alternativas, garantindo colheita em janelas estratégicas. Essa flexibilidade permite que o produtor organize o fornecimento de silagem ao

longo do ano, evitando períodos de escassez.

Na escolha da cultivar, é importante optar por híbridos adaptados às condições climáticas locais e que apresentem características desejáveis para a nutrição animal, como alta produção de massa verde, boa digestibilidade da fibra e adequado teor de grãos. Existem híbridos específicos para silagem, que priorizam volume e qualidade da forragem, e outros para produção de grãos, que podem ser utilizados em dietas concentradas. A decisão deve ser feita com base no sistema de produção da fazenda e na orientação técnica de um agrônomo ou zootecnista.

O preparo adequado do solo é um dos fatores determinantes para o sucesso da lavoura. A análise química do solo deve ser realizada com antecedência, permitindo as correções necessárias de acidez e fertilidade. A adubação deve atender tanto às necessidades da planta quanto ao objetivo de produção, sendo comum o uso de doses mais elevadas de nitrogênio para estimular o crescimento vegeta-

tivo em lavouras destinadas à silagem. Além disso, a utilização de práticas de conservação, como o plantio direto e a rotação de culturas, contribui para a manutenção da saúde do solo e o aumento da produtividade ao longo dos anos.

Outro aspecto fundamental é a definição da densidade de semeadura e do espaçamento entre linhas. Para a produção de silagem, busca-se maior população de plantas, promovendo maior volume de massa verde, enquanto para a produção de grãos, a densidade pode ser ajustada de forma a garantir o enchimento adequado das espigas. O controle de plantas daninhas, pragas e doenças deve ser feito de forma preventiva e estratégica, pois qualquer estresse pode comprometer o desenvolvimento do milho e, consequentemente, a qualidade da alimentação fornecida ao gado.

O momento da colheita também é decisivo. Para silagem, recomenda-se colher o milho quando os grãos atingem o estágio de farináceo-duro, normalmente entre 30% e 35% de matéria seca. Nessa fase,

há equilíbrio entre a produção de grãos e o valor nutritivo da parte vegetativa, resultando em uma forragem de alta qualidade. Uma colheita antecipada reduz a concentração energética, enquanto o atraso compromete a digestibilidade da fibra.

Além disso, o processo de ensilagem deve ser conduzido com rigor técnico, assegurando a compactação adequada do material no silo e a vedação correta para evitar perdas. A qualidade final da silagem impacta diretamente na produção de leite, já que representa a base alimentar em muitos sistemas intensivos.

O sucesso do plantio de milho depende de uma série de fatores interligados: escolha correta da época, definição da cultivar, preparo e manejo do solo, densidade de plantio, manejo fitossanitário e, por fim, colheita e conservação adequadas. O produtor que investe nesse planejamento garante não apenas maior produtividade, mas também regularidade no fornecimento de alimento de qualidade ao rebanho, traduzindo-se em maior eficiência e rentabilidade na produção de leite.

Médico Veterinário: homenagem a quem cuida da saúde animal e humana

No Brasil, o Dia do Médico Veterinário, celebrado em 9 de setembro, marca a regulamentação da profissão e do ensino da Medicina Veterinária pelo Decreto nº 23.133, assinado em 1933 pelo presidente Getúlio Vargas. Mais do que uma data comemorativa, é um reconhecimento à relevância desses profissionais, que exercem um papel indispensável tanto na saúde animal quanto na saúde pública.

O médico veterinário é o guardião do bem-estar dos animais, sejam de companhia, de produção ou silvestres. É ele quem garante que cães, gatos,

cavalos, aves e tantos outros recebam o cuidado necessário para uma vida saudável. No campo, atua diretamente na pecuária, ajudando produtores a manter rebanhos fortes, prevenindo doenças e contribuindo para uma produção de alimentos de qualidade, segura e sustentável. Sua atuação vai muito além das fazendas e clínicas. O veterinário é peça-chave no controle de zoonoses, como a raiva e a leishmaniose, protegendo não apenas os animais, mas toda a sociedade. Também contribui para a segurança alimentar, inspecionando produtos



■ O veterinário ajuda produtores a manter rebanhos saudáveis, contribuindo para produção de alimentos de qualidade, segura e sustentável

de origem animal que chegam diariamente às mesas das famílias brasileiras.

Celebrar o Dia do Médico Veterinário é, portanto, valorizar profissionais que unem ciência, dedicação e amor pe-

los animais e pela vida. Seu trabalho impacta diretamente a economia, a saúde coletiva e o equilíbrio ambiental, tornando-os indispensáveis para o futuro mais justo e saudável que todos desejamos.



Exposete entre 18 a 21 de setembro, no Parque JK

Com grandes atrações, a Exposete 2025 acontece entre 18 e 21 de setembro. A estrutura do evento inclui diferentes setores, que atendem desde quem busca uma experiência mais acessível até quem deseja curtir com exclusividade. Todos contam com banheiros exclusivos e acesso ao parque, além de opções com open bar, área coberta, frontstage e atendimento com garçom.

Restaurante TIBRENO
Seu cantinho de sabor e alegria

Bateu aquela fome e hora de ir para o **TIBRENO**

- Porções
- Comida caseira
- Cerveja gelada
- Tira gosto

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS Sete Lagoas | FAEMG SENAR

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERROS**, Vendo por R\$ 350 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

■ **CAVALO MANGA LARGA**. 3 anos. Marcha Picada. Pai registrado. Mãe de porte grande. Falta amansar. R\$ 7.000. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

DIVERSOS

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre - Fone: 31 99191-3355

■ **DPM-4 (desintegrador)** todo revisado e pintado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PINHEIRO PP 47 - 4 facas**. Nova - nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PP 35**. Usada, reformada e pintada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA** para trator Menta Mit com rodas. Mod Super 40 Usada, em bom estado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ARADO REVERSÍVEL**. 3 discos. Controle remoto. Nunca usado.

Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **GRADE NIVELADORA**. 18 discos. Baldan. Nova, nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **GARFO** para retirar silagem. Hidráulico. Usado. Ipacol. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **MÁQUINA SOLDA ESAB Super Bantan Plus**. Nova - Nunca usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **MÁQUINA SOLDA ESAB BANTAN** serralheiro. Nova - Nunca usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **POLICORTE COM MOTOR** de 3.0 Cv blindado. Ambos novos. Nunca usados. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **CARRO FERRAMENTA 7 gavetas**. seminovo. Nunca usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ARRENDAMENTO 160 HECTARES** de pasto, no município de Prudente de Moraes. Preço a combinar. Tratar com Roberto, pelo fone (31) 931147917, ou Rogério, pelo fone (31) 98246-2425.

■ **GARFO PARA RETIRAR SILAGEM** para hidráulico trator. R\$ 10.500. Vendo ou troco. Tratar com Alexandre. Fone: 31 99191-3355.

■ **SILLO. A Cooperse está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode**

ser visto onde se encontra, no armazém da Cooperse na Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Cooperse, com a diretoria.

■ **TRATOR** de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ **ROÇADEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

IMÓVEIS

■ **VENDO CASA COLONIAL** em Matozinhos. Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

■ **FAZENDA DE 40 HECTARES**. Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Cas de caseiro. Curral. Valor: R\$ 5.000 por hectare. Comprador paga 5% de comissão. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros.

Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE** 1.000 LITROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pe-

gar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO E CANAVIAL** - Vendo. Em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILLO**. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■ **CANA E SILAGEM** de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559

Bolo de manteiga

MODO DE FAZER

Preaqueça o forno em temperatura média (180°C). Unte e enfarinhe uma forma de bolo. Reserve. Bata a manteiga SETE com o açúcar e a baunilha até ficar leve e cremoso. Adicione um ovo de cada vez, batendo bem depois de cada adição. Junte a farinha peneirada com o fermento e, por último, o leite SETE. Despeje a massa numa forma e asse por 55/60 minutos. Sirva a seguir.



INGREDIENTES

200 g de manteiga SETE; 1 xícara de açúcar; 1 colher (chá) de baunilha; 4 ovos; 2 1/2 xícaras de farinha de trigo; 1 colher (chá) de fermento; 4 colheres (sopa) de leite SETE



Fale com a COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1** 3779-2370
-
- Compras** 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br
-
- Compras (FAX)** 3779-2368
-
- Vestuário** 3779-2374
-
- Farmácia** 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373
-
- Agrônomos e Veterinários** 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373
-
- Vendas e Assistência em Ordenhas** 98634-6511
-
- Selaria** 3779-2376
-
- Ração e Insumos** 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br
-
- Vendas** 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br
-
- Contabilidade** 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br
-
- Departamento Fiscal** 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br
-
- Departamento Pessoal** 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br
-
- Departamento de Cooperado** 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br
-
- Departamento Jurídico** 3779-2364
juridico@cooperse.com.br
-
- Diretoria** 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br
-
- Tesouraria** 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br
-
- Laticínio** 3776-2194 | 98269-2899
-
- Vendas** 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br
-
- Posto Combustível** 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br
-
- REVISTA COOPERANDO** (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

TRATORLAGOS
SUA CASA PARA TRATORIAS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184

📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Cooperse
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Cooperse

**Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23**